

RESUMO SIMPLES - CIÊNCIAS HUMANAS

O BULLYING COMO PROBLEMA SOCIAL: CAMINHOS PARA O ENFRENTAMENTO

Vera Lucia Tonon Ignácio (veraluciatonon@adv.oabsp.org.br)

Marcelo Henrique Romeu (semmarceloromeu@gmail.com)

Marília Alves Dos Santos (marilia.santos@ead.eduvaleavare.com.br)

O objetivo do trabalho é discutir o bullying como um problema social que se manifesta por meio de comportamentos agressivos, repetitivos e intencionais, caracterizados por uma relação desigual de poder entre agressores e vítimas e que se expressa no contexto escolar. Essas ações causam sofrimento físico e psicológico às vítimas, afetando sua saúde mental e seu bem-estar social. Embora o termo tenha ganhado destaque mais recentemente nas últimas décadas, o fenômeno não é novo e está profundamente ligado à violência social em variados ambientes, como também na família, trabalho e comunidade, afetando pessoas independentemente de idade, gênero, raça, religião ou classe social. A metodologia utilizada foi a revisão narrativa de literatura, pelo método indutivo-dedutivo. Os resultados apontam que tanto as vítimas quanto os agressores precisam de atenção e cuidado em saúde. O ambiente escolar, que deveria ser um espaço inclusivo e seguro, muitas vezes se torna palco desse tipo de violência, evidenciando a urgência de sensibilizarmos a população acerca do problema. Compreender o comportamento tanto dos agressores quanto das vítimas é essencial e a investigação das causas do bullying é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e intervenção mais efetivas. No Brasil, a Lei nº

13.185/2015 assegura medidas regulatórias no combate ao bullying. Conclui-se, assim, que a atuação conjunta entre escolas, famílias e sociedade é imprescindível para a promoção de ambientes seguros, para a valorização e respeito à diversidade e para a prevenção do bullying e de outros tipos de violência.

Palavras-chave: bullying; violência; escola; saúde mental.